



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA REDINHA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS DE GERÊNCIA DE 2024



Cap 8
Anexo:
Contas
Mesa
g.

Índice

1. Enquadramento do Relatório de Atividades e Contas de Gerência.....	3
2. Caraterização Sumária da Entidade.....	5
2.1. Missão, Visão, Valores	5
2.1.1. Missão.....	5
2.1.2. Visão.....	5
2.1.3. Valores.....	5
2.2. Órgãos Sociais a 31/12/2024	5
2.2.1. Mesa de Assembleia Geral	5
2.2.2. Conselho Fiscal	5
2.2.3. Mesa Administrativa	5
2.3. Organograma Institucional	6
3. Atividades desenvolvidas por áreas de intervenção	7
3.1. Área de Envelhecimento.....	7
3.1.1. Centro de Dia.....	8
3.1.2. Serviço de Apoio Domiciliário.....	10
3.2 Intervenção Social	13
3.3 Animação Sociocultural	13
3.4 Enfermagem e Medicina Geral.....	13
3.5 Gestão Administrativa e Contabilidade.....	14
3.6 Plano Cultural e Cultural	14
3.7 Recursos Materiais/Infraestruturas	14
3.7.1 Património Móvel e Imóvel.....	14
3.7.2 Viaturas.....	15
3.8 Gestão de Recursos Humanos	16
4. Agradecimentos	16
Anexos.....	18
Elementos contabilísticos	18



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number 8 and the name "D. Valério da Costa".

1. Enquadramento do Relatório de Atividades e Contas de Gerência

O Relatório de Atividades (RA) e Contas de Gerência (Balanço e Demonstração de Resultados) do exercício de 2024, que a Mesa Administrativa (MA) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), foi elaborado segundo o que está preconizado no Compromisso desta Irmandade, Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º22, nº2 alínea b) e baseia-se na análise dos resultados obtidos em função das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano económico de 2024.

A Irmandade da Misericórdia da Redinha, também denominada Santa Casa da Misericórdia, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica e civil, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras da Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto no seu Compromisso.

A Irmandade da Misericórdia da Redinha, foi fundada em 16 de junho de 1642¹, por alvará régio de D. João IV², está localizada no núcleo histórico da sede de Freguesia da Redinha, concelho de Pombal, que foi habitada desde a romanização e que teve o seu primeiro foral em 1159 pela Ordem do Templo. No século XIV a povoação da Redinha passou para a Ordem de Cristo, iniciando um período de grande prosperidade que veio a terminar por volta do início de 1811 com as Invasões Francesas, tendo a Redinha sido palco da célebre batalha de 12 de março de 1811 entre as tropas de Napoleão e as Anglo-Lusas.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Irmandade da Misericórdia da Redinha existe legalmente desde 19 de junho de 1986, altura em que é efetuado o registo do seu Compromisso no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia sob o nº13/86 a fls. 46 verso e 47 na Direção Geral da Segurança Social, tornando-se assim numa Instituição de Utilidade Pública, por força do artigo 8º do Dec. Lei 119/83 de 25 de fevereiro do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social. O Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Redinha foi alterado por força das imposições legais, tendo sido aprovado em 15/10/2015 pela Autoridade Eclesiástica competente e o seu registo lavrado pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 13/86, a fls. 46 Verso e 47 do Livro nº 2 das Irmandades da Misericórdia.

Para concretização do seu fim, a Misericórdia da Redinha prestou serviços e desenvolveu atividades de intervenção social e apoio, designadamente:

- Às pessoas idosas;
- Às pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou dependência;
- Às famílias e comunidade em geral;
- Promoção e prevenção da saúde, e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração.

¹ Centro de Estudos de História Religiosa, União das Misericórdias Portuguesas, Portugaliae Monumenta Misericordiarum, 2007, Volume 6, pág. 128 e 129.

² Alvará régio em resposta a uma petição por frei Valério da Costa, vigário da vila da Redinha, autorizando a criação de uma Misericórdia na localidade.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

Em 2024, a Santa Casa da Misericórdia da Redinha promoveu o culto divino, à semelhança dos anos anteriores, sob a devoção de Nossa Senhora da Soledade, padroeira desta instituição. Tal como os últimos anos, 2024 foi um ano de desafios intensos, influenciado por fatores políticos, legais e económicos que se manifestaram com grande intensidade. Isso requer a adoção de estratégias de gestão eficientes e eficazes, focadas na satisfação das necessidades dos clientes/utentes internos e externos, bem como, na melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho, tendo sempre como objetivo fulcral garantir a sustentabilidade da instituição.

Com esse propósito, a SCMR tem assegurado o funcionamento das respostas sociais, centro de dia e serviço de apoio domiciliário, e ainda a implementação de projetos de cariz social em colaboração e articulação com diversas entidades, com o intuito de cumprir a sua missão institucional.

Contudo, é importante mencionar que, apesar das estratégias adotadas e dos esforços realizados, a SCMR continua a enfrentar desafios constantes, especialmente no que diz respeito à componente financeira. Esses desafios são agravados pela impossibilidade de expandir e melhorar significativamente as instalações da sede, o que condiciona a diversidade e a capacidade dos serviços prestados. Além disso, salienta-se o facto de a instituição depender essencialmente da comparticipação do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP), que continua a revelar-se, insuficiente para fazer face os custos de funcionamento das respostas sociais.

Assim, conscientes da situação social e económica vivenciada, das limitações e desafios impostos ao funcionamento dos serviços, vem a Mesa Administrativa apresentar o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024, conforme previsto no Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º 22, nº2 alínea b) do seu Compromisso.

8
P. Lina
A. J.
C. Lina
M. S. A.
J.



8
Figueira
Carvalho
MCS
J.

2. Caracterização Sumária da Entidade

2.1. Missão, Visão, Valores

2.1.1. Missão

Promover a prestação de serviços de qualidade, capazes de dar respostas adequadas às necessidades e expectativas dos clientes, famílias, colaboradores e comunidade local, em harmonia com as políticas e orientações do poder instituído, sem esquecer o seu cariz cristão de bem-fazer, tendo como lema o previsto nas Catorze Obras de Misericórdia, fundamento do seu Compromisso.

2.1.2. Visão

Ser uma Instituição de referência, reconhecida pela qualidade e humanização dos serviços que presta.

2.1.3. Valores

Respeito; equidade; responsabilidade social; sustentabilidade; qualidade; credibilidade/transparência e solidariedade.

2.2. Órgãos Sociais a 31/12/2024

2.2.1. Mesa de Assembleia Geral

Presidente – Nuno Gonçalo Pereira Lucas

Vice-presidente – Maria Helena Ferreira Sá Serralheiro Diogo

Secretário – Nelson Jesus Luís Rodrigues Carvalho

2.2.2. Conselho Fiscal

Presidente – Ana Isabel Jorge de Oliveira e Silva

Vice-Presidente – Ana Raquel Martins de Castro

Secretário – António Lourenço Pedro

Suplentes – Carlos Nogueira Vintém, Miguel Ângelo Moraes Ferreira e Manuel Branco.

2.2.3. Mesa Administrativa

Provedor – Manuel Mário dos Santos Sacramento

Vice-Provedor – Fernando Osório Tomás Pinto de Sousa

Tesoureiro – Armando Beja Nunes

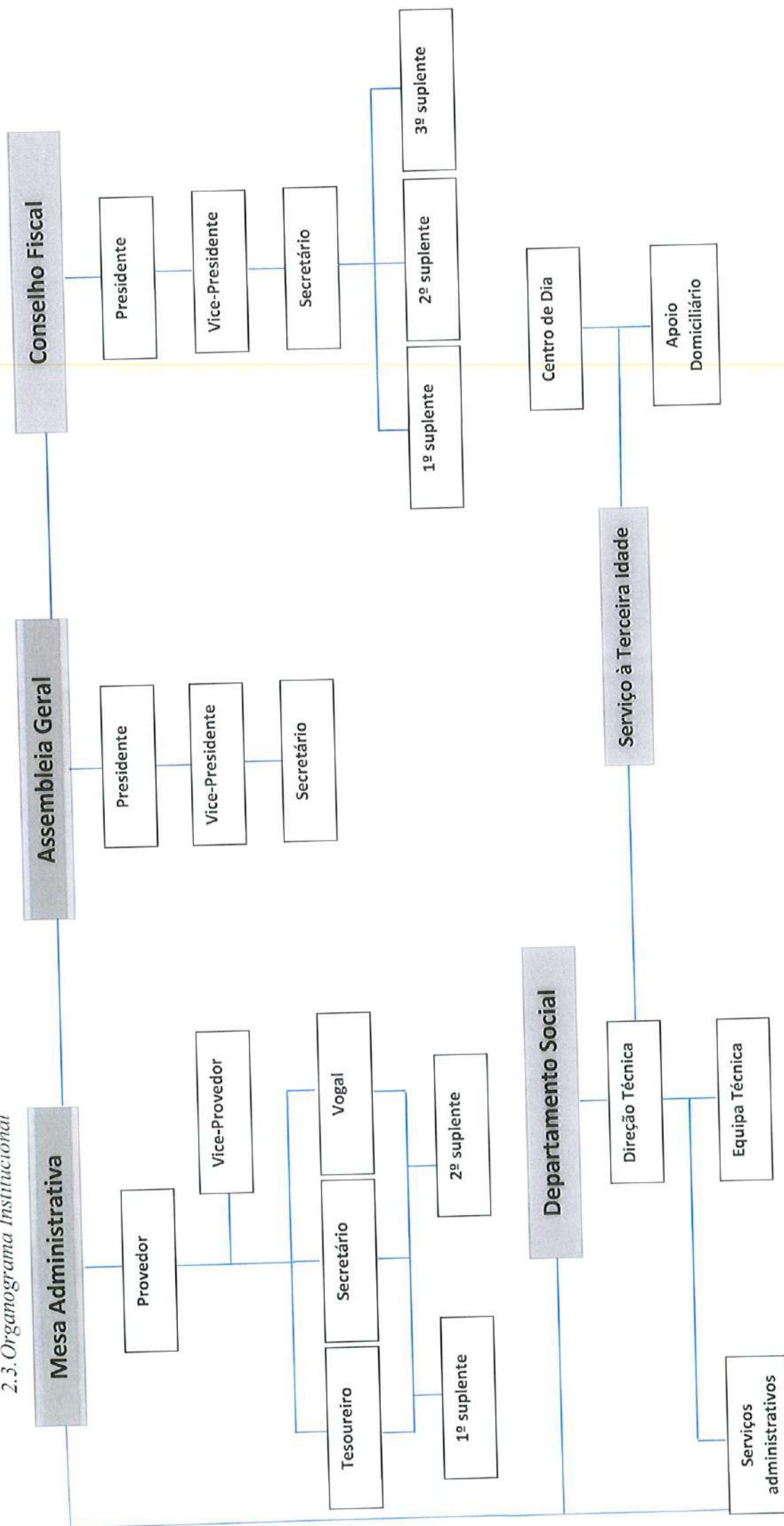
Secretário – Maria da Conceição Salgado Marques

Vogal – João Carlos Carvalho Domingues

Suplentes – Jorge Manuel Marques da Silva e Amadeu Branco.



2.3. Organograma Institucional



8
Ferreira!
Angi
H. 971
J.



8
Tilma
Caf
Cavaleiro
11/09/24
Y

3. Atividades desenvolvidas por áreas de intervenção

3.1. Área de Envelhecimento

A atividade primordial da Instituição continua a ser desenvolvida através das respostas sociais: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Contudo, conforme previsto, de modo a alargar a sua área de intervenção, ao longo do ano 2024, a Santa Casa da Misericórdia da Redinha deu continuidade ao desenvolvimento do projeto L.U.I.S.A. – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto-Continuidade, que continua a apoiar pessoas e/ou familiares com diagnóstico de doença oncológica, em processo de luto e/ou trauma, agora com abrangência nacional, disponibilizando atendimento presencial e/ou on-line. No que respeita ao financiamento, L.U.I.S.A., em 2024, foi apoiado parcialmente por alguns investidores sociais e pelo contributo simbólico dos beneficiários, sempre que possível, facto que condicionou o número de pessoas apoiadas e o número de sessões realizadas, comparativamente ao período em que os serviços eram totalmente gratuitos. Durante o ano 2024, o projeto apoiou 33 novos beneficiários, tendo sido realizadas 334 sessões de apoio psicológico e 2 sessões de apoio social. Neste contexto, e com o intuito de retomar a prestação de serviços totalmente gratuita e mais diversificada, foram realizadas diversas diligências de modo a garantir a submissão de uma nova candidatura ao Programa Parcerias para a Inovação Social.

A par das atividades acima referidas, em 2024, garantiu-se o funcionamento e realização de diversas atividades, nomeadamente:

- Loja social: à semelhança dos anos anteriores, verificou-se uma redução dos donativos de peças de vestuário e calçado à comunidade, tendo as mesmas sido essencialmente distribuídas pelos utentes da instituição;
- Banco de Ajudas Técnicas: verificou-se um pequeno decréscimo na solicitação de ajudas técnicas e consequente cedência, destacando-se, contudo, o aumento da procura e cedência de cadeiras de rodas e de banho, para utilização pontual e a cedência de camas articuladas e colchões hospitalares;
- Gabinete de apoio à comunidade (atendimento e encaminhamento de situações apresentadas por elementos da comunidade local), no ano 2024, realizaram-se 8 atendimentos/encaminhamentos;
- Atividades de cariz sociocultural em parceria com o Município de Pombal e outras entidades congéneres: ao longo de 2024, verificou-se a participação em 7 atividades, e desenvolveram-se alguns materiais de sensibilização e divulgação, subordinados a temas diversos no âmbito de datas/acontecimentos significativos, que foram expostos na sede de concelho, Pombal;
- Atividades de Apoio Social em parceria com a Comissão Interfreguesias Redinha e Pelariga: neste contexto articulou-se regularmente com esta entidade, com o intuito de dar resposta a situações sociais diversas. Neste contexto, realizaram-se 4 visitas domiciliárias conjuntas, participou-se numa reunião de plenário e numa reunião do núcleo executivo, não tendo sido possível participar em duas das reuniões 4 reuniões ocorridas.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

De acordo com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2024 foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades inerentes à implementação do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC - FEAC, Tipologia de Operação 1.2.1. Distribuição e géneros alimentares de primeira necessidade, tendo sido possível apoiar em média 50 beneficiários, residentes nas freguesias da Redinha e da Pelariga.

3.1.1. Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia, ao longo do ano 2024, apoiou 38 pessoas idosas, tendo apresentado uma ocupação média mensal de 24 utentes, conforme o gráfico abaixo representado.



Gráfico nº 1 – Frequência mensal dos utentes de Centro de Dia.

No que respeita à distribuição dos utentes por género, e à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, como exhibe o gráfico abaixo apresentado, tendência que se torna menos acentuada no final do ano de 2024.



Gráfico nº 2 – Distribuição dos utentes por género.

Relativamente à faixa etária dos utentes que integraram a resposta social de Centro de Dia, verificou-se que a maioria tem idade compreendida entre os 80 e os 89 anos, conforme demonstra o gráfico a seguir representado.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

8
Felly:
Cav
MC
Z

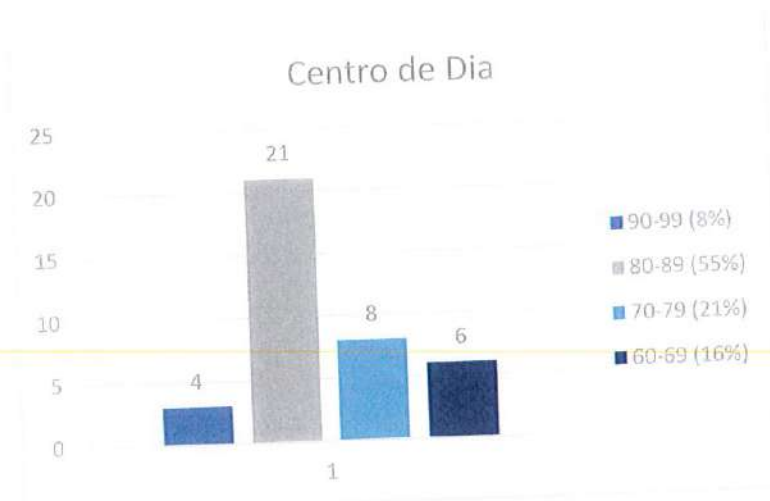


Gráfico nº 3 – Distribuição dos utentes por faixa etária.

Durante o ano de 2024, o motivo de saída da resposta social de Centro de Dia, com maior expressão, foi a institucionalização em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, seguindo-se a alteração de resposta social (SAD) e a melhoria do estado de saúde, conforme indica o gráfico abaixo apresentado.

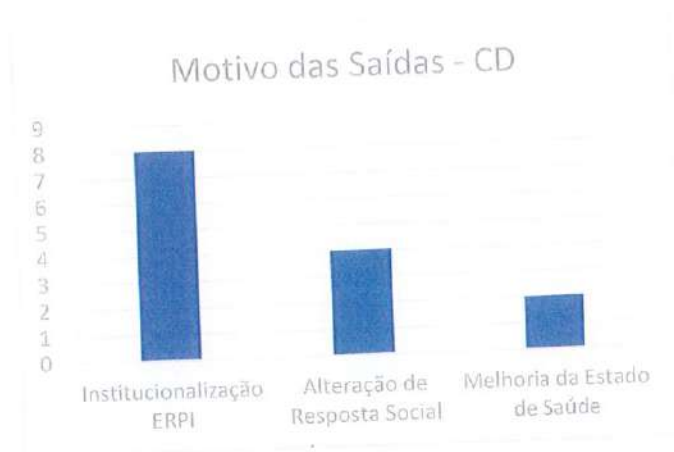


Gráfico nº 4 – Motivo de Saídas de Centro de Dia.

No que respeita aos serviços prestados no Centro de Dia, ao longo de 2024, salienta-se o facto de todos os clientes/utentes, beneficiarem do pacote de serviços base, (alimentação, de 2ª a 6ª feira; higiene pessoal; tratamento de roupa pessoal; atividades de animação/socialização; apoio psicossocial; apoio de enfermagem) e ainda, do serviço de transporte (do domicílio para o CD e vice-versa). Além dos referidos serviços, os clientes beneficiaram ainda de outros serviços, não comparticipados pelo ISS, nomeadamente: serviço de alimentação ao fim-de-semana, fornecida no domicílio; higiene pessoal ao fim-de-semana, prestada no domicílio; higiene habitacional e outros serviços (transporte e acompanhamento ao exterior, apoio na administração de terapêutica medicamentosa, aquisição de bem e serviços de 1º necessidade, entre outros de acordo com as necessidades específicas de cada um), conforme apresentado no gráfico abaixo:



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

8
Klein
Cavay
MCSA
g



Gráfico nº 5 – Serviços Prestados Extra Pacote Base de Serviços

3.1.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, no ano 2024, prestou serviços a 37 clientes/utentes e apresentou uma ocupação média mensal de 28 clientes/utentes, como demonstra o gráfico abaixo representado.

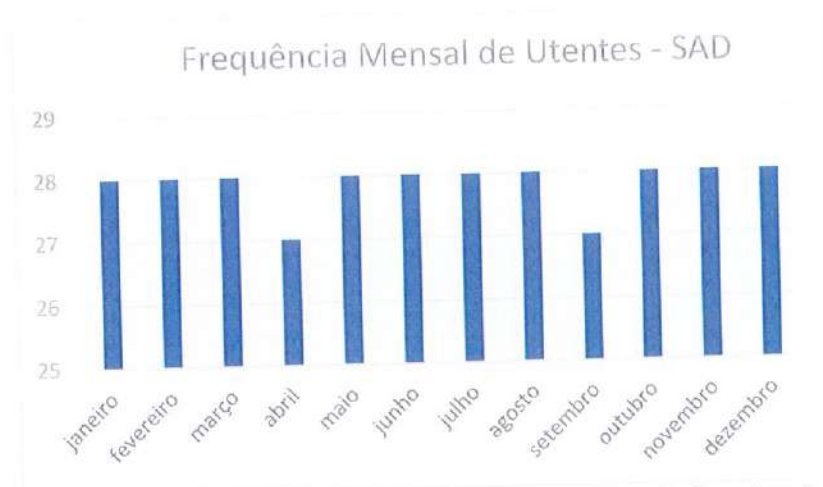


Gráfico nº 5 – Frequência mensal dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.

Relativamente à distribuição dos utentes de SAD por género, verificou-se a prevalência de clientes/utentes do sexo feminino, exceto nos últimos meses do ano.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

Handwritten signature and initials in blue ink.

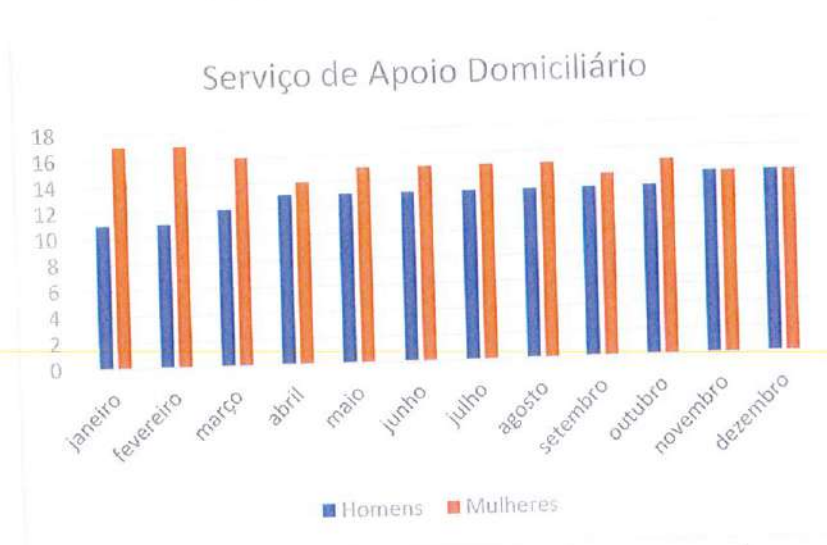


Gráfico nº 6 – Distribuição dos cliente/utentes por género.

No que concerne à faixa etária dos utentes de SAD, constatou-se que a maioria tem idade compreendida entre os 80 e os 89 anos, tal como demonstra o gráfico a seguir apresentado.

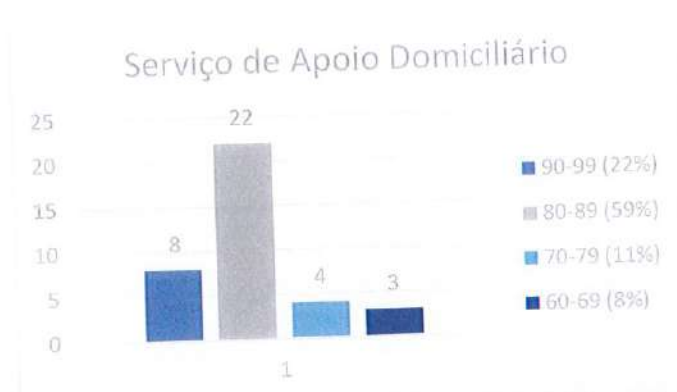


Gráfico nº 7 – Distribuição dos utentes por faixa etária.

Quanto aos motivos das saídas dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário, verificou-se que, ao longo de 2024, os principais motivos foram institucionalização em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e o facto de as famílias terem assumido a prestação de cuidados.



8
Palm
Casimiro
Moraes

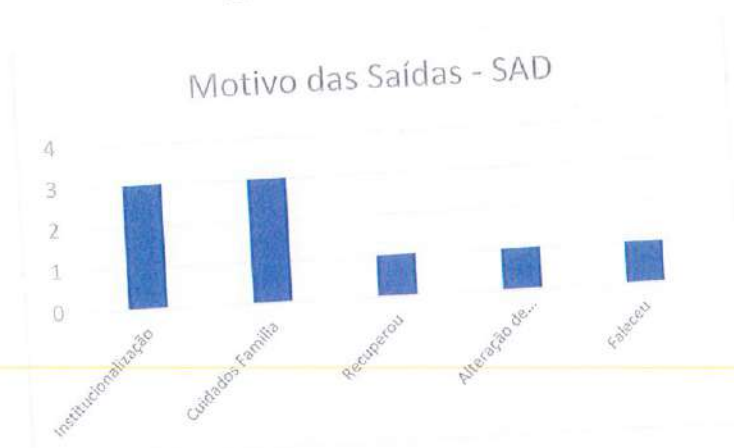


Gráfico nº 8 – Motivo de Saídas de Serviço de Apoio Domiciliário.

Ao longo do ano de 2024, destacam-se como serviços mais solicitados pelos clientes/utentes do Serviço de Apoio Domiciliário os seguintes: fornecimento de alimentação (de 2ª feira a domingo), outros serviços (transporte e acompanhamento a consultas e exames complementares de diagnóstico, aquisição de bens e serviços de primeira necessidade, receituário de medicação habitual, apoio na preparação e administração da terapêutica medicamentosa, supervisão, entre outros ajustados às necessidades de cada utente), seguindo-se a higiene habitacional e, ainda, tratamento de roupa. Salienta-se o facto de cada vez mais, os utentes contratualizarem os serviços de alimentação e/ou higiene pessoal e apoio na administração de medicação ao fim de semana, serviços não comparticipados pelo ISS.

Neste contexto, o serviço menos solicitado foi a cedência de ajudas técnicas (camas articuladas, colchões tripartidos, colchões anti-escaras, andarilhos, cadeiras de banho).

O gráfico abaixo representa a distribuição média de utentes a beneficiar dos diversos serviços prestados pela na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.



Gráfico nº 9 – Distribuição da média de utentes por serviços prestados em SAD.



8
F. H. B.
C. H. B.
M. H. B.
J.

3.2 *Intervenção Social*

A intervenção social, em 2024, foi assegurada por uma equipa técnica multidisciplinar constituída por uma Assistente Social, que acumula funções de Direção Técnica, e um Animador (a tempo parcial), e um Gerontólogo Social em regime de estágio profissional, que decorreu de setembro de 2023 até junho de 2024. O referido estagiário, integrado ao abrigo da medida estágios Ativar.pt, colaborou com a restante equipa técnica, na dinamização das atividades institucionais, de modo a garantir o reforço da equipa técnica na prestação de serviços, bem como a promover o desenvolvimento de competências socioprofissionais do estagiário, com o intuito de potenciar a sua inserção na vida profissional ativa.

No que diz respeito, à Assistente Social que acumula a função de Diretora Técnica, as suas tarefas mantêm-se setorizadas em dois eixos de intervenção: gestão institucional e ação social.

No eixo da gestão institucional, a profissional cumpriu integralmente as tarefas e atividades previstas no plano de atividades. Destaca-se que a integração do estagiário foi importante para garantir a taxa de execução das atividades, além de permitir que a assistente social possa acumular as funções de assistente social e supervisora no âmbito do projeto LUISA – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto – 2ª Edição.

É ainda de referir que, à semelhança dos anos anteriores, a equipa técnica, com o apoio dos serviços administrativos, apresentou diversas candidaturas a apoios financeiros, conforme descrito abaixo:

- Capacitação_L.U.I.S.A. – Candidatura submetida ao programa CENTRO2030 aviso CENTRO2030-2024-27, candidatura aprovada em 19 de dezembro de 2024. O referido projeto prevê a capacitação da equipa técnica e de alguns elementos dos Órgãos Sociais, envolvidos direta ou indiretamente, na implementação do projeto L.U.I.S.A. – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto. Neste contexto, a equipa realizará capacitação nos seguintes domínios: Estratégia, parcerias e crescimento; Gestão financeira, controlo de risco; Marketing, comunicação e angariação de fundos; Avaliação de impacto.

- Submissão de candidatura ao aviso 12/C03-i01/2024 - PRR, tipologia da operação: T0
1.1 Mobilidade verde – Aquisição de Viaturas Elétricas, para aquisição de uma viatura 100% elétrica, de 9 lugares, adaptada para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. A referida candidatura foi indeferida.

3.3 *Animação Sociocultural*

O cumprimento integral do plano de atividades de animação sociocultural foi parcialmente comprometido no primeiro semestre de 2024, em consequência do pedido de demissão do técnico responsável pela dinamização dessas atividades e pela demora em realizar a sua substituição, que só ocorreu em junho de 2024, devido à dificuldade de recrutamento para trabalho em regime de tempo parcial.

3.4 *Enfermagem e Medicina Geral*

No que se refere aos serviços prestados na área da saúde, cumpriu-se o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, assegurando a prestação de cuidados básicos de saúde com



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

recurso ao serviço de enfermagem, realizado duas vezes por semana (às segundas e sextas-feiras), e de medicina geral, uma vez por mês. Destaca-se que este serviço tem assumido uma importância crescente na qualidade de vida dos utentes, uma vez que os serviços de saúde locais apresentam um funcionamento bastante deficitário há vários anos.

3.5 Gestão Administrativa e Contabilidade

Os serviços administrativos setorializam-se em seis eixos: expediente geral; atendimento ao público; gestão do economato; serviço administrativo; contabilidade e tesouraria; e gestão administrativa de recursos humanos.

Ao longo de 2024, as tarefas previstas no Plano de Atividade foram realizadas na sua totalidade.

3.6 Plano Cultural e Cultural

Em 2024, e de acordo com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, foram concretizadas as seguintes atividades:

- Festa anual em honra da padroeira da Irmandade da Misericórdia da Redinha, Nossa Senhora da Soledade, que agregou os festejos religiosos e atividades culturais para angariação de fundos;
- Missa anual por intenção de todos os Irmãos falecidos;
- Acompanhamento por parte da Irmandade a funerais, sempre que solicitado;
- Jantar de natal com irmãos, colaboradores e órgãos sociais;
- Almoço de natal com os utentes, colaboradores e órgãos sociais.

Neste contexto, integrado nas atividades de promoção e dinamização da Igreja da Misericórdia da Redinha, no âmbito dos pressupostos da candidatura PDR – Programa de desenvolvimento Rural 2014-2020 – Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias, realizaram-se as seguintes atividades:

- Exposição de pintura do autor Armando Rocha que decorreu em março de 2024;
- Lançamento do livro A Misericórdia da Redinha (Séculos XVII-XIX) História, Arte e Património, coordenado pelo doutor Ricardo Pessa de Oliveira, cuja cerimónia de lançamento decorreu em outubro de 2024.

3.7 Recursos Materiais/Infraestruturas

3.7.1 Património Móvel e Imóvel

O património imóvel continua a ser constituído pelos seguintes imóveis:

- Terreno na Rua dos Barqueiros para o qual se mantém o propósito de edificar o Complexo Social Nossa Senhora da Soledade;
- Casa de habitação, de rés-do-chão e 1º andar localizada na Travessa de São Francisco, na Redinha;
- Igreja da Irmandade da Misericórdia da Redinha;
- Terreno no Outeiro da Martingança que foi doado à instituição com a condicionante de ter o fim para edificação de uma ERPI, no entanto tendo em conta as limitações encontradas que inviabilizavam a edificação, prevê-se que a doação seja anulada, aguardando-se orientações da atual proprietária;



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

Nesse contexto, esclarece-se que a sede onde são organizadas as respostas sociais, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, não é propriedade da instituição, estando cedida em regime de comodato pela Junta de Freguesia da Redinha até 2028.

Na sede da SCMR, não se verificou a necessidade de realizar trabalhos de manutenção de maior relevância, destacando-se apenas a realização de pequenas reparações nas instalações e manutenção de equipamentos, de acordo com as necessidades verificadas a cada momento. Relativamente à realização dos trabalhos de construção de um talude/muro de contenção de terras, na sequência da derrocada ocorrida nos terrenos que confinam com o limite da sede da instituição, não foi possível dar início aos trabalhos de construção, devido à falta de verba financeira e ao facto de não ter ocorrido agravamento da situação.

Salienta-se o facto de, lamentavelmente, em 2024, não ter sido possível dar cumprimento ao objetivo de iniciar a edificação do Complexo Social Nossa Senhora da Soledade, apesar de o projeto de arquitetura e engenharias do complexo estar aprovado por todas as entidades competentes. Isso deve-se ao facto de não ter ocorrido a abertura de candidaturas para este efeito, e a instituição não dispor de meios financeiros próprios. A médio/longo prazo, e mantendo-se a impossibilidade de proceder à edificação do Complexo Social, tal poderá condicionar de forma significativa o funcionamento dos serviços, comprometendo a qualidade e a abrangência das respostas sociais. Além disso, poderá afetar de forma irreversível a sustentabilidade financeira da instituição, uma vez que as instalações atuais, cada vez mais desajustadas às necessidades dos utentes e às exigências da legislação, tornam-se um fator limitante para o crescimento e modernização da oferta de serviços prestados. Diante deste cenário, é fundamental que uma instituição procure alternativas para fazer face às limitações/difícultades com que defronta.

No que respeita à Igreja da Irmandade da Misericórdia da Redinha, não se realizaram intervenções específicas no edifício, em virtude desta ter sido requalificada/recuperada recentemente ao abrigo da Operação 10.2.1.6. Renovação de Aldeias – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020.

Relativamente à Igreja de S. Francisco, contrariamente ao previsto no Plano de Atividades, não foi possível dar início às diligências necessárias para regularizar a propriedade como pertença da SCMR.

3.7.2 Viaturas

A frota automóvel da Santa Casa da Misericórdia da Redinha, no final do ano 2024, era constituída por 6 viaturas: Renault Master (06-NZ-24), Fiat Ducato (31-RF-54), Renault Kangoo (83-TJ-62), Fiat Doblo (51-LV-83), Renault Space (48-52-ZL) e Fiat E-Doblo Van Elétrico (AZ-36-OT). Salienta-se o facto de se ter procedido à venda da viatura Renault Modus (29-94-ZG), em virtude de a mesma apresentar elevado desgaste e necessitar regularmente de intervenções dispendiosas.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

3.8 Gestão de Recursos Humanos

O plano de gestão de recursos humanos setoriza-se em cinco eixos: gestão administrativa de recursos humanos; gestão de talento; conciliação da vida profissional e pessoal; direito à igualdade de oportunidades e não discriminação; e o comprometimento dos colaboradores.

Ao longo de 2024, deu-se cumprimento a todos os objetivos definidos no Plano de Recursos Humanos.

Quadro de Recursos Humanos (31/12/2024)

Categoria	Vínculo	Total
Diretor/a Técnico/a	Contrato S/ Termo	1 a)
Assistente Social	Contrato S/ Termo	1 a)
Animador Sócio Cultural	Contrato a termo	1 b)
Assistente Administrativa	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato S/ Termo	1
Ajudante Cozinha	Contrato S/ Termo	1 c)
Ajudante de cozinha	Contrato S/ Termo	1
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato S/ Termo	5
Serviços Gerais	Contrato S/ Termo	1
Serviços Gerais	Contrato A Termo	1
Médico	Prestação de serviços	1
Enfermeiro	Avença Mensal	1
Cabeleireira	Voluntária	1
Total		16

- a) Acumula funções de Direção Técnica/Assistente Social.
- b) O animador sociocultural – contrato a tempo parcial.
- c) De baixa médica desde 13 de novembro de 2014, na sequência de acidente de trabalho.

4. Agradecimentos

A Santa Casa da Misericórdia da Redinha expressa um sincero agradecimento a todos os membros dos Órgãos Sociais, em funções até ao final de 2024, pela dedicação, empenho e trabalho incansável colocado ao serviço da instituição, que foram fundamentais para os resultados alcançados. Agradece ainda e enaltece o trabalho diário desenvolvido pela equipa técnica e pelos demais colaboradores ao serviço da instituição, bem como o apoio contínuo de todos os irmãos e das diversas entidades que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização da missão institucional.

Conscientes de que o compromisso de todos os envolvidos foi decisivo para o cumprimento quase integral do Plano de Atividades previsto para o ano de 2024, e conscientes das dificuldades superadas ao longo do percurso, é com grande satisfação que a Mesa Administrativa apresenta os resultados que estão refletidos no presente relatório.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024

Redinha, 24 de março de 2025

A Mesa Administrativa

O Provedor

(Nuno Gonçalo Pereira Lucas)

O Vice-Provedor

(Carlos Marcelino de Sousa e Silva)

O Tesoureiro

(José Manuel Beja Canais)

A Secretária

(Maria da Conceição Salgado Marques)

O Vogal

(João Carlos Carvalho Domingos)

9.



8
Fulano
Cavali
MSTO
2

Anexos

Elementos contabilísticos

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)**

**IRMANDADE DA MISERICORDIA DA
REDINHA**

8
Redinha
Carla
14/12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	345.462,47	326.391,18
Subsídios, doações e legados à exploração	10	48.868,53	126.027,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(64.326,45)	(62.959,90)
Fornecimentos e serviços externos	8	(82.178,99)	(140.377,69)
Gastos com o pessoal	12	(213.077,25)	(253.183,56)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11		(778,28)
Outros rendimentos	8	23.453,40	31.061,03
Outros gastos		(8.691,46)	(2.113,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.510,25	24.067,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(23.752,77)	(30.829,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.757,48	(6.762,58)
Juros e rendimentos similares obtidos	8	273,66	3,23
Juros e gastos similares suportados	6	(1.908,60)	(3.810,25)
Resultado antes de impostos		24.122,54	(10.569,60)
Resultado líquido do período		24.122,54	(10.569,60)

[Assinatura]

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2024
(montantes em euros)

IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA

Handwritten signature and date: 13/10

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	527.057,85	549.175,22
Investimentos financeiros		420,00	420,00
Outros créditos e ativos não correntes		2.295,88	2.295,88
		529.773,73	551.891,10
Ativo corrente			
Inventários	7	1.032,02	4.700,10
Créditos a receber	11	18.897,92	69.515,54
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	966,00	1.248,00
Diferimentos		6.206,80	4.707,90
Caixa e depósitos bancários		87.486,67	101.531,88
		114.589,41	181.703,42
Total do ativo		644.363,14	733.594,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	52.236,89	52.236,89
Reservas		88.845,35	88.845,35
Resultados transitados		104.409,84	114.979,44
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	326.483,25	333.766,77
Resultado líquido do período		24.122,54	(10.569,60)
Total dos fundos patrimoniais		596.097,87	579.258,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;11		53.333,38
			53.333,38
Passivo corrente			
Fornecedores	11	6.849,99	18.183,81
Estado e outros entes públicos		8.031,14	5.124,55
Financiamentos obtidos	6;11		26.666,64
Diferimentos		30,00	
Outros passivos correntes	11;12	33.354,14	51.027,29
		48.265,27	101.002,29
Total do passivo		48.265,27	154.335,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		644.363,14	733.594,52

Handwritten signature

8
Mey:
GS
Carmen
1995

3

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA

ANO : 2024

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA
Número de identificação de pessoa coletiva: 501644415
Lugar da sede social: LARGO CAPITÃO LARA REIS N 4
Natureza da atividade: ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

8
P. 11/11
C. 11/11
H. 11/11

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Créditos a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e outros valores a receber estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

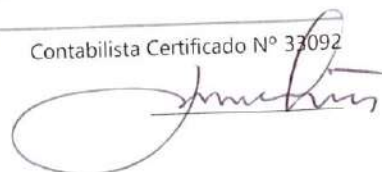
Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses



empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Aquisições em 2024: arca frigorífica de 430,00€ e rampa manual alta aplicada na viatura 06-NZ-24 no valor de 1205,43€
Em 2024 foi vendida a viatura 26-94-ZG
Os valores lançados em imobilizado em curso referem-se a obras no Novo Complexo Social.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	118.144,97	294.532,91	101.290,57	160.670,67	26.348,07		15.046,86	145.520,24		861.554,29
Depreciações acumuladas		57.372,72	92.643,73	123.903,27	23.412,49		15.046,86			312.379,07
Saldo no início do período	118.144,97	237.160,19	8.646,84	36.767,40	2.935,58			145.520,24		549.175,22
Variações do período		(8.467,09)	(2.150,93)	(10.235,80)	(2.318,27)		1.054,72			(22.117,37)
Total de aumentos			430,00				1.205,40			1.635,40
Aquisições em primeira mão			430,00				1.205,40			1.635,40
Total diminuições		8.467,09	2.580,93	10.235,80	2.318,27		150,68			23.752,77
Depreciações do período		8.467,09	2.580,93	10.235,80	2.318,27		150,68			23.752,77
Saldo no fim do período	118.144,97	228.693,10	6.495,91	26.531,60	617,31		1.054,72	145.520,24		527.057,85
Valor bruto no fim do período	118.144,97	294.532,91	101.720,57	156.720,67	26.348,07		16.252,26	145.520,24		859.239,69
Depreciações acumuladas no fim do período		65.839,81	95.224,66	130.189,07	25.730,76		15.197,54			332.181,84

8
13/11/24
Carla
MESSE

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	118.144,97	170.373,70	101.290,57	122.768,47	26.348,07		15.046,86	243.194,91		797.167,55
Depreciações acumuladas		48.905,63	89.025,86	108.269,56	20.415,45		14.932,71			281.549,21
Saldo no início do período	118.144,97	121.468,07	12.264,71	14.498,91	5.932,62		114,15	243.194,91		515.618,34
Variações do período		115.692,12	(3.617,87)	22.268,49	(2.997,04)		(114,15)	(97.674,67)		33.556,88
Total de aumentos		124.159,21		37.902,20						162.061,41
Aquisições em primeira mão		124.159,21		37.902,20						162.061,41
Total diminuições		8.467,09	3.617,87	15.633,71	2.997,04		114,15	97.674,67		128.504,53
Depreciações do período		8.467,09	3.617,87	15.633,71	2.997,04		114,15			30.829,86
Outras diminuições								97.674,67		97.674,67
Saldo no fim do período	118.144,97	237.160,19	8.646,84	36.767,40	2.935,58			145.520,24		549.175,22
Valor bruto no fim do período	118.144,97	294.532,91	101.290,57	160.670,67	26.348,07		15.046,86	145.520,24		861.554,29
Depreciações acumuladas no fim do período		57.372,72	92.643,73	123.903,27	23.412,49		15.046,86			312.379,07

6 - Custos de empréstimos obtidos

- 6.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos									

6.3. Outras divulgações

O financiamento existente no Banco Montepio foi liquidado na totalidade em 2024 por antecipação ao prazo de pagamento.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	1.908,60	3.810,25
Juros de financiamentos suportados	1.908,60	3.810,25
Outros juros de financiamentos obtidos	1.908,60	3.810,25

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

O valor contabilizado em matérias primas refere-se ao inventário de géneros alimentares a 31/12/2024.

[Assinatura]

8
Anexos
2
Finais
HSH

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4.700,10	4.700,10		4.740,82	4.740,82
Compras		60.658,37	60.658,37		62.919,18	62.919,18
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.032,02	1.032,02		4.700,10	4.700,10
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		64.326,45	64.326,45		62.959,90	62.959,90
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Em prestações de serviços estão contabilizadas as mensalidades aos utentes 174.570,48€, acompanhamentos a funerários da Irmandade 930,00€, quotas de sócios 1.050,00€ e os acordos de cooperação da segurança social 168.911,99€.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	345.462,47	326.391,18
Juros	273,66	3,23
Total	345.736,13	326.394,41

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

FSE"s: a redução está associada ao fim dos vários projectos

[Assinatura]

8
10/10/24
Caros
11/5/24

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	36.542,65	85.081,56
Trabalhos especializados	23.248,02	28.489,94
Publicidade e propaganda	344,40	583,66
Vigilância e segurança	581,02	408,64
Honorários	3.973,00	43.092,08
Comissões	1.256,12	
Conservação e reparação	6.547,15	11.964,35
Outros	592,94	542,89
Materiais	2.358,59	5.573,86
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.102,96	3.327,91
Material de escritório	1.255,63	1.880,64
Artigos para oferta		365,31
Energia e fluidos	25.556,78	27.797,22
Eletricidade	10.392,99	9.995,25
Combustíveis	14.192,51	16.694,67
Água	926,91	1.087,25
Outros	44,37	20,05
Deslocações, estadas e transportes	335,95	606,75
Deslocações e estadas	335,95	606,75
Serviços diversos	17.385,02	21.318,30
Rendas e alugueres	1.820,40	2.520,42
Comunicação	3.689,81	3.552,85
Seguros	5.714,42	5.644,22
Despesas de representação		1.057,56
Limpeza, higiene e conforto	5.263,21	6.254,82
Outros serviços	897,18	2.288,43
Total	82.178,99	140.377,69

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Em 2024 foi recebido do IEPF o montante de 5.992,11€

A redução de subsídios está associada ao fim dos vários projectos.

O valor imputado ao exercício de 2024, referente a subsídios de investimento foi de 14.999,31€.

A instituição tem acordo com a segurança social de subsídios para a valencia de Centro de Dia (25 utentes) e Apoio Domiciliário (28 utentes).

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

[Assinatura]

8
Taly
Cavali
NK 970

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	52.236,89			52.236,89
Capital				88.845,35
Reservas	88.845,35			11.367,15
Reservas legais	11.367,15			77.478,20
Outras reservas	77.478,20			
Resultados transitados	114.979,44		(10.569,60)	104.409,84
Outras variações nos capitais próprios	333.766,77		(7.283,52)	326.483,25
Subsídios	316.866,77		(7.283,52)	309.583,25
Doações	16.900,00			16.900,00
Total	589.828,45		(17.853,12)	571.975,33

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	52.236,89			52.236,89
Capital	88.845,35			88.845,35
Reservas	11.367,15			11.367,15
Reservas legais	77.478,20			77.478,20
Outras reservas	106.971,34		8.008,10	114.979,44
Resultados transitados	300.236,53	27.542,95	61.073,19	333.766,77
Outras variações nos capitais próprios	283.336,53	27.542,95	61.073,19	316.866,77
Subsídios	16.900,00			16.900,00
Doações	548.290,11	27.542,95	69.081,29	589.828,45
Total				

11.9.

Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			19.863,92		
Clientes e utentes			17.170,52		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			966,00		
Outras contas a receber			1.727,40		
Passivos financeiros:			40.204,13		
Fornecedores			6.849,99		
Outras contas a pagar			33.354,14		
Ganhos e perdas líquidos:			(1.634,94)		
Rendimentos e gastos de juros:			273,66		
De ativos financeiros			(1.908,60)		
De passivos financeiros					

Quadro comparativo:

[Assinatura]

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			70.763,54		
Clientes e utentes			14.414,10		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			1.248,00		
Outras contas a receber			55.101,44		
Passivos financeiros:			69.211,10		
Fornecedores			18.183,81		
Financiamentos obtidos			80.000,02		
Outras contas a pagar			51.027,29		
Ganhos e perdas líquidos:			(778,28)		
De ativos financeiros			(778,28)		
Rendimentos e gastos de juros:			(3.807,02)		
De ativos financeiros			3,23		
De passivos financeiros			(3.810,25)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	13,00	21.628,00	18,00	26.731,00
Pessoas remuneradas	13,00	21.628,00	18,00	26.731,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	13,00	21.628,00	18,00	26.731,00
Pessoas a tempo completo	13,00	21.628,00	17,00	25.876,19
(das quais pessoas remuneradas)	13,00	21.628,00	17,00	25.876,19
Pessoas na tempo parcial			1,00	854,81
(das quais pessoas remuneradas)			1,00	854,81
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	13,00	21.629,00	18,00	26.731,00
Masculino	1,00	971,00	1,00	595,00
Feminino	12,00	20.658,00	17,00	26.136,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Gastos com o Pessoal: a redução está associada à redução do n.º médio de colaboradores em postos de trabalho

8
N.º 100
93
Camilo
M. S. H.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	213.077,25	253.183,56
Remunerações do pessoal	171.023,61	202.441,65
Indemnizações	788,13	1.163,80
Encargos sobre as remunerações	35.493,34	44.019,58
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.909,09	2.496,27
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.863,08	3.062,26

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Os valores atribuídos pela segurança social, de Acordos de Cooperação, foram contabilizados na conta 72

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	345.462,47	345.462,47
Compras	60.658,37	60.658,37
Fornecimentos e serviços externos	82.178,99	82.178,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	64.326,45	64.326,45
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.326,45	64.326,45
Gastos com o pessoal	213.077,25	213.077,25
Remunerações	171.023,61	171.023,61
Outros gastos	42.053,64	42.053,64
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	527.057,85	527.057,85
Total das aquisições	1.634,40	1.634,40
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	326.391,18	326.391,18
Compras	62.919,18	62.919,18
Fornecimentos e serviços externos	140.377,69	140.377,69
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	62.959,90	62.959,90
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	62.959,90	62.959,90
Gastos com o pessoal	253.183,56	253.183,56
Remunerações	202.441,65	202.441,65
Outros gastos	50.741,91	50.741,91
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	549.175,22	549.175,22
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Administração/ Gerência

Camilo M. S. H.

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	345.462,47			345.462,47
Prestações de serviços	60.658,37			60.658,37
Compras	82.178,99			82.178,99
Fornecimentos e serviços externos	1.634,40			1.634,40
Aquisições de ativos fixos tangíveis				
Rendimentos suplementares:				

18 - Impostos e contribuições

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.
Não existem acordos de regularização de dívidas.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		754,27		733,41
Retenção de impostos sobre rendimentos		7.276,87		4.299,83
Contribuições para a Segurança Social				91,31
Outras tributações		8.031,14		5.124,55
Total				

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	150,00	4.697,23	4.697,23	150,00
Depósitos à ordem	74.775,48	458.240,44	472.423,61	60.592,31
Outros depósitos bancários	26.606,40	137,96		26.744,36
Total	101.531,88	463.075,63	477.120,84	87.486,67